

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



OS IMPASSES FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19: UMA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE TRABALHO NO ESTADO DO CEARÁ

Raquel da Silva Monteiro¹, Amabile de Almeida e Silva², Nádia de Jesus Félix Evaristo³, Sara Oliveira de Carvalho⁴, Maria Daniele Cruz dos Santos⁵

Resumo: O ano de 2020 iniciou com uma frente crítica a COVID-19 que repercutiu macroeconomicamente. Entre as consequências atribuídas desse fator, o mercado de trabalho foi o mais afetado, em principal nos países subdesenvolvidos com no caso do Brasil. O presente trabalho objetiva retratar descritivamente os principais indicadores de trabalho, com ênfase no Ceará, utilizando como referência os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD COVID19), que através de estatísticas experimentais, possibilitam acompanhar um panorama atual dos principais indicadores. De acordo com os dados oferecidos, a taxa de desocupação no estado do Ceará se mostra bastante expressiva chegando a um percentual de 15,2% no mês de setembro, superior aos dois primeiros trimestres do ano (que apresentavam um percentual estável de 12,1%) quanto à média nacional de 14,4%. Isso pode ser resultado da paralisação e redução do mercado dado pelas medidas rígidas de confronto do governo, somado aos fatores que já pressionavam o desemprego no estado antes a pandemia. Quanto ao cenário de pessoas ocupadas, o percentual da taxa de participação representava 55,1% no primeiro trimestre, apresentando uma queda para 47,7% no segundo trimestre e esteve em 40,3% no mês de setembro, destacando-se as categorias: empregado do setor privado com carteira assinada (862 mil pessoas); conta-própria (851 mil pessoas); empregado do setor privado sem carteira assinada (448 mil pessoas). Dentre o número identificado de trabalhadores ocupados até o mês de setembro, 54 mil foram afastados e deixaram de receber remuneração, e 24% tiveram o rendimento menor do que o recebido normalmente. Em um parâmetro nacional a maior proporção de pessoas afastadas do trabalho devido ao distanciamento social é a categoria de empregados do setor público sem carteira assinada. Com a situação atribuída pelo afastamento dos postos de trabalho, e desligamento de contratos e a diminuição da renda por parte da população, a reestruturação da produtividade e do capital teve apoio positivo a

¹ Graduanda - Universidade Regional do Cariri, email: raquel.monteiro@urca.br

² Graduanda - Universidade Regional do Cariri, email: amabile.almeida@urca.br

³ Graduanda - Universidade Regional do Cariri, email: nadia.jesus@urca.br

⁴ Graduanda - Universidade Regional do Cariri, email: sara.carvalho@urca.br

⁵ Docente - Universidade Regional do Cariri, email: danielacruzconomia@gmail.com

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,
pesquisa e extensão"



partir da colaboração do governo, em distribuir o auxílio emergencial como ajuda para a população suprir parte de suas necessidades. No Ceará, aproximadamente 58% dos domicílios foram favorecidos com o benefício, fora outras iniciativas do mesmo em subsidiar a população frente a instabilidade como entrega de cestas básicas e vale gás. Por fim, apesar da retomada das atividades econômicas, pode se observa uma vulnerabilidade ao mercado de trabalho, que necessita de meios mais efetivos a favorecer a estrutura econômica e social.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho. Pandemia. Covid-19. Ceará.